

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

**TÍTULO:** PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA BRASILEIROS DEDICADOS À SIMULAÇÃO CLÍNICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**CHAVES,** Ana Beatriz de Oliveira<sup>1</sup> ([02801318108@academicos.uems.br](mailto:02801318108@academicos.uems.br)); **MARRAN,** Ana Lúcia<sup>2</sup> ([anamarran@uems.br](mailto:anamarran@uems.br))

<sup>1</sup> – Acadêmica de Enfermagem e Bolsista PIBIC- UEMS

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Enfermagem e do Mestrado em Ensino e Saúde da UEMS

**Introdução:** A simulação clínica é um método de ensino e treinamento que utiliza cenários e equipamentos realistas para criar experiências de aprendizagem práticas para os profissionais de saúde. Ela representa um avanço na educação em saúde ao proporcionar um ambiente seguro para o desenvolvimento de habilidades pelo estudante, sem colocar os pacientes em risco. Essa metodologia estimula o aprendizado ativo, o pensamento crítico e a tomada de decisão em contextos complexos, além de permitir a prática repetida de procedimentos, reduzindo a ansiedade dos estudantes e preparando-os de forma mais eficaz para a prática profissional. **Objetivo:** Elaborar o perfil dos grupos de pesquisa brasileiros que se dedicam à simulação clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, baseada em análise documental realizada no site do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Utilizando o descritor “simulação clínica” foram identificados 12 grupos, todos foram incluídos, pois atendiam aos critérios de inclusão a saber: ter o termo ou sinônimo “simulação clínica” no título ou em linha de pesquisa e serem certificados pela instituição. A coleta ocorreu nos meses de novembro a dezembro do ano de 2024. Após a coleta, os dados foram organizados e analisados por meio de indicadores como distribuição geográfica, área de conhecimento, programas de pós-graduação, profissão dos pesquisadores e participação de discentes. **Resultados e Conclusão:** Em 2024 haviam 12 grupos de pesquisa com foco na simulação clínica, com maior concentração nas regiões Sudeste e Nordeste, seis e quatro respectivamente, e nenhum na região norte; 8 vinculados a instituições de ensino públicas. Todos tendo como área de concentração ciências da saúde e desses, sete subárea enfermagem. A maioria dos líderes possui doutorado em áreas da saúde, com graduação em enfermagem ou medicina, evidenciando o interesse dessas categorias profissionais pela simulação. Verificou-se significativa participação de discentes de graduação e pós-graduação, destacando o caráter formativo dos grupos. Na liderança, predominância feminina, refletindo a contribuição das mulheres nessa área da pesquisa. Dois líderes possuem experiência acadêmica internacional, o que promove parcerias internacionais. Observou-se que as principais temáticas investigadas envolvem avaliação de desempenho clínico, desenvolvimento de habilidades não técnicas, segurança do paciente e inovação tecnológica no ensino. Conclui-se que a simulação clínica é reconhecida e aplicada como estratégia pedagógica no Brasil, sendo os grupos de pesquisa fundamentais para o avanço do conhecimento e para a qualificação da formação em saúde. Os achados reforçam a importância da integração das metodologias ativas nos currículos acadêmicos, visando profissionais mais preparados e assistência mais segura à população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Simulação clínica, Pesquisa em saúde, Metodologias ativas.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica da UEMS.